

# PLANO DE GESTÃO

[2020-2024]

Documento apresentado pela professora **Luciana dos Santos Tavares** à Comissão Eleitoral do IFPE *Campus* Olinda para fins de inscrição de candidatura para o cargo de diretora-geral, em atendimento ao previsto no Regulamento das Eleições do Quadriênio 2020-2024.

**Olinda, 30 de outubro de 2019**

## 1 INTRODUÇÃO

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPE, os Institutos Federais representam um dispositivo da sociedade, cuja função é contribuir com o desenvolvimento educacional e socioeconômico do conjunto de regiões dispostas no território brasileiro, a partir do conhecimento de um público historicamente colocado à margem das políticas de formação para o trabalho, da pesquisa aplicada destinada à elevação do potencial das atividades produtivas locais e da democratização do conhecimento, considerando a comunidade em todas as suas representações. Neste sentido, no conjunto das atribuições conferidas aos Institutos Federais, há que se preservar a indissociável relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

Difundir conhecimento significa ofertá-lo à humanidade, formando e capacitando pessoas, considerando seu aporte de conhecimento e de cultura, tornando-as capazes de agir no tempo, no lugar e na hora que se fizer necessário. Isso se faz, em geral, com muita propriedade e dedicação, através da missão institucional do ENSINO. A produção do conhecimento permite avançar as suas fronteiras, desvelando o mundo e sua lógica, o que se realiza, em geral, com determinação e perseverança, através da missão institucional da PESQUISA. A missão institucional da EXTENSÃO se revela com a aplicação do conhecimento, transformando-o real com os instrumentos da experiência e das habilidades alcançadas nas etapas anteriores, com a finalidade de atender o conjunto das multivariadas necessidades humanas. A partir da intervenção no real, com sua conseqüente transformação, retoma-se, assim, o obstinado e virtuoso círculo do fazer acadêmico.

Quando nos voltamos para a Missão Institucional do Campus Olinda, verificamos: “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, com base no princípio da indissociabilidade das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com uma prática cidadã e inclusiva, de modo a contribuir para a formação integral do ser humano e para o desenvolvimento sustentável da sociedade”.

Com o olhar atento aos documentos institucionais, para a Missão do IFPE Campus Olinda para os anseios das comunidades interna e externa, visando ainda à construção de uma gestão democrática e verdadeiramente participativa, apresenta-se aqui, para que seja debatida e consolidada durante o processo eleitoral, esta proposta de contribuição da Professora Luciana dos Santos Tavares como Diretora-geral do IFPE – Campus Olinda para o período 2020-2024.

A proposta de promover o desenvolvimento institucional significa colocar o bem de toda a comunidade como meta principal a ser atingida. Neste sentido torna-se imprescindível valorizar os recursos humanos, ficando atenta a diversidade de pensamentos que perfazem e edificam a instituição. Tal entendimento, mais que uma concessão, vem da compreensão de que sem uma mobilização consciente das pessoas e sem a definição de objetivos claros, o processo de escolha de caminhos a trilhar será penoso e pouco exitoso.

Por isso, é fundamental desenvolver, em primeiro lugar, uma relação de respeito entre todos os segmentos, quais sejam os técnicos administrativos, os docentes, discentes e terceirizados, com atenção aos diferentes papéis, mas também à igual importância, visto que, como num organismo, quando um elemento não cumpre com seu papel, outro fica sobrecarregado e o sistema como um todo entra em colapso.

Tal constatação nos leva, inevitavelmente, ao comprometimento com a discussão democrática como instrumento principal de gestão administrativa para o alcance do bem comum. É preciso entender a democracia como meio e fim em si mesma. Meio, porque nos oferece os elementos para equacionar as demandas, anseios e necessidades de cada segmento ou indivíduo associado. Fim, porque se compreende que as pessoas têm muito mais responsabilidade com aquilo que ajudam a edificar, prezando pela sua consolidação e perenidade e plenitude.

## **2 PERFIL DA CANDIDATA**

Formada em Educação Artística na Universidade Federal de Pernambuco - UFPE em 1993 com duas especializações sendo uma em História das Artes e das Religiões e outra em Ciências da Educação, possuindo também Mestrado em Artes Visuais na UFPE concluído em 2015. Com mais de vinte no magistério, iniciou a sua vida profissional como docente na Rede Privada de Ensino e na Secretaria de Educação do estado de Pernambuco onde atuou por dezessete anos, também atuando profissionalmente posteriormente na Rede pública das prefeituras de Recife e Olinda; mais recentemente (2013/2014) lecionou na UFPE como professora substituta no Departamento de Teoria da Arte onde permaneceu até ser convocada para assumir a vaga de docente no concurso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE (2014) já no Campus Olinda; sendo neste mesmo ano escolhida a servidora homenageada do Campus recebendo da reitoria a "Medalha Paulo Freire" por ser considerada a servidor(a) que melhor representava o Campus.

Desde a sua entrada no IFPE assumiu cargos de gestão, inicialmente como Coordenadora da Divisão de Pesquisa, Extensão e Inovação - DPEX de onde saiu para assumir a Coordenação do Curso de Artes Visuais (02/2015 a 08/2016) saindo novamente para assumir a Direção de Ensino - DEN em agosto de 2016 onde permanece até o presente momento; possuindo também a portaria de substituta da Direção Geral (08/2016) para quando necessário. Estando sempre envolvida com ações que promovem a parceria do IFPE Campus Olinda com outras instituições de ensino, também atuou como supervisora do Programa de Iniciação à Docência - PIBID em parceria com a UFPE, e recebeu ao longo destes anos do IFPE estudantes da Graduação em Artes Visuais da UFPE no estágio de docência.

Também participando efetivamente das reuniões e resoluções de questões que envolvam o Campus Olinda até hoje, mantém aberto canal de comunicação com a Prefeitura de Olinda, Secretarias e demais órgãos que estejam relacionados à permanência, bom funcionamento e consolidação do Campus, seja no trato pedagógico ou no trato infra-estrutural. Também participa ativamente nas questões que envolvem o Mestrado em Educação Profissional - ProfEPT e participou e participa de diversas comissões existentes no âmbito de atuação do IFPE, além de realizar o seu trabalho como docente em sala de aula no Curso de Artes Visuais.

Envolvida com as questões do Campus Olinda desde a sua entrada no IFPE em setembro de 2014, participou e participa de audiências públicas representando o Campus, promoção de atividades culturais, mudança de sede provisória e processos de planejamento para criação de

novos cursos como graduação, pós-graduação e de outros segmentos como ProEja e Cursos FIC's. Sempre disponível, presente e atuante, mantém um excelente relacionamento com os servidores do Campus, funcionários terceirizados e discentes; buscando sempre a promoção do diálogo, da escuta, da reflexão e da ação. Articulando os diversos segmentos que compõem o Campus Olinda.

Essa experiência acumulada e trabalho realizado, que a torna habilitada para concorrer ao cargo de Diretora Geral para os próximos quatro anos, com o firme propósito de encarar o desafio de vivenciar novas experiências, dar continuidade aos trabalhos já lançados anteriormente e desenvolver uma gestão democrática para conferir qualidade, crescimento e desenvolvimento para esse Campus das Artes e das Tecnologias dentro do IFPE.

### **3 PROPOSTAS**

As propostas descritas a seguir foram elaboradas baseando-se nos itens descritos na Resolução nº 06/2019 do Comitê de Governança, Riscos e Controle - CGRC/IFPE, conforme preconiza o regulamento do processo de consulta eleitoral, estando divididas segundo às políticas institucionais permanentes.

#### **3.1 GERENCIAIS**

- Construir o Regimento Interno do Campus, abrangendo o funcionamento de cada setor, aproveitando o ensejo para promover revisão da estruturação administrativa atual.
- Promover integração entre setores por meio do planejamento conjunto dos planos de ação anuais, adotando estratégias para acompanhamento das ações e cumprimento de metas.
- Dar continuidade à normatização de trâmites a fim de atingir todos os setores do campus, observando também a padronização dos nomes das solicitações a fim de promover uma memória uniforme das atividades.
- Rever trâmites de processo, estabelecendo prazos de andamento por setor, requerendo justificativas a fim de coibir atrasos e promover a celeridade nas ações administrativas.
- Criar no suap o módulo “professor” para controle de tramitação de processos.
- Ampliação do número de setores como responsáveis pela abertura de processos, a fim de suavizar as demandas de protocolo entre os setores envolvidos.
- Aperfeiçoar o horário de funcionamento do campus, revendo junto a cada setor, de acordo com suas especificidades, a integração das atividades, às demandas internas e o atendimento ao público.
- Normatizar o horário de utilização do campus pelos alunos.
- Prospectar junto à reitoria melhoria no quadro pessoal, a fim de não ferir o princípio da segregação de funções, incorporando servidores nas áreas de arquivo, patrimônio, contratos e biblioteca.

- Adquirir serviço para cópias de documentos ou copiadora a fim de promover a aceleração da cópia de documentos ao utilizar equipamento adequado à tarefa.
- Adotar estratégias de backup contínuo das documentações em todos os setores através do recurso de upload em nuvem, permitindo assim maior facilidade ao acesso dos documentos independente da troca de equipamentos ou substituições de funções.
- Redimensionar os computadores do *campus* durante a aquisição de equipamentos, realocando computadores em setores que estão carecendo, evitando assim também o uso de computadores pessoais no exercício de cada função.
- Desenvolver dentro do campus uma política de descarte de equipamentos.
- Pleitear aquisição de mobiliário: arquivos e estantes, destinados prioritariamente à organização da Cradt.

### **3.2 FINALÍSTICOS (ENSINO, PESQUISA & INOVAÇÃO, EXTENSÃO)**

#### **ENSINO**

- Criação de manual do estudante com informações essenciais da Organização Acadêmica e do funcionamento interno do campus para distribuição no ato de matrícula.
- Concluir revisão dos projetos pedagógicos dos Cursos Técnicos de Computação Gráfica e Artes Visuais.
- Promover abertura do turno noturno, por meio do PROEJA e da implantação de curso de nível superior.
- Definir estratégias para prevenção de retenção e evasão de estudantes.
- Instituir horários gerais disponíveis para realização de reuniões das coordenações de curso, bem como das comissões relativas à criação e revisões de projetos pedagógicos de curso.
- Incentivar o uso do servidor no compartilhamento de arquivos em sala de aula.
- Revisão de critérios para seleção de monitores e reforço na uniformização das possíveis formas de processos seletivos adotados pelos docentes.
- Promover eventos semestrais para divulgação juntos aos estudantes dos trabalhos de conclusão de cada curso, bem como do trabalho que está sendo desenvolvido por egressos dos cursos que estão em atuação no mercado.
- Normatizar a utilização das salas, chaves e acessórios utilizados pelos professores em sala.
- Criação de documento normatizando as funções dos técnicos de laboratório.
- Aprimorar sinalização do campus, anexando também junto aos laboratórios, horários das atividades semanais realizadas, bem como a indicação do técnico de laboratório responsável pela sala.

- Inserir os técnicos de laboratórios no planejamento da atualização dos laboratórios e aquisição de material de consumo, por meio da integração contínua nas atividades desenvolvidas em sala e diálogos com os docentes.

## PESQUISA & INOVAÇÃO

- Garantir recursos orçamentários para oferta de bolsas Pibic.
- Abertura de especializações pertinentes às duas grandes áreas de conhecimento do *campus*.
- Promover o controle de agendamento para uso do espaço de pesquisa e extensão, dimensionando os horários de modo a atender democraticamente os projetos de pesquisa e extensão em atividade a cada semestre.
- Incentivar a abertura de novos projetos de pesquisa, promovendo, se possível aumento do número de bolsas oferecidas.

## EXTENSÃO

- Garantir recursos orçamentários para oferta de bolsas Pibex.
- Incentivar a abertura de novos projetos de extensão, promovendo, se possível aumento do número de bolsas oferecidas.
- Promover visitas às associações locais e no entorno rural, a fim de visualizar ações de integração na comunidade.
- Implantar sistema de coleta seletiva por meio da integração com associações da comunidade local.
- Promover reuniões periódicas entre os núcleos da extensão a fim acompanhamento do plano de ações e gestão das atividades.
- Adotar estratégias junto ao setor à Coordenação de estágios e egressos, para adoção de mecanismos que viabilizem o conhecimento da situação atual dos egressos de cada curso.
- Incentivar maior ação dos servidores na oferta de cursos de extensão à comunidade.
- Dar continuidade ao processo de implantação de Incubadora de negócios no *Campus*.
- Planejar junto ao Núcleo e Arte e Cultura e à Assessoria de Comunicação do *Campus*, ações pertinentes a eventos e datas comemorativas anuais, tais como aniversário do Campus, Dia da Consciência Negra, entre outros.
- Criar prospecto anual em formato digital com as ações de extensão providas para divulgação do *Campus*.

#### 4 APOIO

- Adotar estratégias para efetividade da Ouvidoria do Campus.
- Aperfeiçoar o funcionamento do birô de criação dentro do ambiente institucional, adotando estratégias que possibilitem a integração das atividades deste núcleo às demandas externas. Incorporar a função de professores tutores para orientação das atividades dos estudantes participantes de cada ciclo.
- Aprimorar o canal de comunicação entre docentes e assessoria de comunicação de modo a facilitar o acesso das informações relativas às ações desenvolvidas por docentes nos componentes curriculares, bem como às ações relativas à pesquisa e a extensão.
- Aprimorar aspectos relativos à acessibilidade na infraestrutura do campus.
- Promover esforços visando à construção da sede definitiva do campus.
- Promover melhoria na qualidade de vida do campus por meio de ações do núcleo de esporte e lazer, incorporando aos espaços de convivência atividades tais como clube de leitura, atividade física monitorada, cinema, palestras, entre outros. Constituir documento que normalize as ações de qualidade de vida dentro do limite de horas semanais permitido institucionalmente, a fim de assegurar a participação dos servidores nas atividades sem necessidade de compensação de horário ou prejuízo administrativo dos setores.
- Incentivar confraternizações mensais, tais como “aniversariantes do mês” a fim de integrar servidores e conseqüentemente estreitar relações dentro do ambiente de trabalho.